

ESPORTES

PAULISTÃO Após brilho pela Seleção, Endrick volta ao Palmeiras vislumbrando chance de título de despedida pelo clube

DANILO QUEIROZ

Durante a Data Fifa, Endrick viveu dias de sonho. Jogou as primeiras partidas como profissional na Europa e marcou gols importantes pela Seleção Brasileira contra rivais do calibre de Inglaterra e Espanha nos lendários estádios de Wembley e Bernabéu, futura casa do atleta contratado pelo Real Madrid. Porém, na imediata volta ao Brasil, o jogador brasileiro já está com o foco totalmente voltado ao Palmeiras. Hoje, às 21h35, no Allianz Parque, o atacante é opção do técnico Abel Ferreira na semifinal do Campeonato Paulista, contra o Novorizontino. O torneio tem caráter especial por ser a última chance de título antes de se transferir em definitivo do alviverde.

Mesmo com a pouca idade e tempo no profissional, Endrick construiu um currículo de respeito com a camisa palmeirense. Pela equipe, o atacante de 17 anos conquistou duas edições do Campeonato Brasileiro, uma Supercopa do Brasil e um Paulistão. A tentativa de engatar a segunda conquista em sequência do torneio estadual é a última chance real de taça antes da despedida e a ida ao Real Madrid. Em fevereiro, o jogador teve a chance de levantar outra Supercopa contra o São Paulo, mas ficou com o vice-campeonato. A nova empreitada, no entanto, está próxima: se passar da semifinal, o Palmeiras terá dois jogos contra o Santos para defender o status de soberano em São Paulo.

Endrick foi comprado pelo Real Madrid em 15 de dezembro de 2022. Como a legislação permite transferências internacionais apenas quando o jogador completa 18 anos, o brasileiro permanece no Palmeiras até 21 de julho, quando atinge a maioridade. Quando isso ocorrer, a Série A do Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil e a Libertadores da América, outros torneios do calendário alviverde, estarão no meio do caminho, inviabilizando a presença do atleta em possíveis conquistas. O gol marcado no Bernabéu, inclusive, aumentou a expectativa pela ida em definitivo do brasileiro. No jogo da Seleção Brasileira, até o presidente merengue, Florentino Pérez, demonstrou

Fabio Menotti/Palmeiras



Os dois gols marcados pela Seleção Brasileira impulsionaram o bom momento de Endrick em 2024. Agora, jogador volta foco ao Palmeiras

21h35			
Estádio Allianz Parque	Paulistão Semifinal	Transmissão Record	Árbitro Edina Alves Batista

ansiedade: “Te esperamos.”

Pela oportunidade de ajudar na última taça, Endrick e outros três convocáveis do Palmeiras viveram uma maratona. Como estavam na Espanha para compromissos das respectivas seleções, o brasileiro, Richard Ríos e Murillo voltaram ao país no avião da presidente Leila Pereira, chefe de delegação da equipe brasileira na última Data Fifa. Membro da comissão técnica alviverde, o fisioterapeuta Gustavo Kaschel reforçou a tripulação para auxiliar no processo de recuperação dos jogadores. Antes do jogo contra o Novorizontino, o trio passará por avaliação física. Se estiverem aptos no crivo do técnico Abel Ferreira, serão utilizados na partida, responsável por marcar a volta do time ao Allianz Parque.

Armas do rival

No entanto, o Novorizontino tem uma arma bastante conhecida dos palmeirenses para tentar surpreender e abocanhar a vaga na grande final do Paulistão. No comando do Tigre desde 2023, o técnico Eduardo Baptista reencontra o alviverde, dirigido por ele em 23 jogos na temporada 2016, com chance de impor uma espécie de lei do ex na área técnica. O treinador, inclusive, poderá fazer uso de um futuro jogador do Palmeiras na missão. Com programação para se apresentar ao novo clube tão logo acabe o Paulistão, o meia Rômulo pode adiar um pouco a chegada caso elimine o novo contratante e ganhe o direito de buscar o título antes da despedida.

Apesar de ser um velho conhecido do adversário, Baptista garante ter evoluído profissionalmente. “Passou algum tempo. O Eduardo de hoje é bastante diferente”, pontuou, antes de elogiar o adversário da semifinal. “O Palmeiras é um time de torcida apaixonada. O Abel está lá e ganha dois títulos por ano. Por lá, você precisa ganhar, com uma torcida imensa, que cobra bastante e tem que ser campeão. É uma ebulição ali dentro. Se você vence, bem. Se não ganha título, as coisas não andam”, avaliou o treinador, hoje consolidado no Novorizontino, time da Série B do Campeonato Brasileiro.

ATLÉTICO-MG

Apresentado, Milito diz como Galo deve jogar

LUCAS BRETAS
SAMUEL RESENDE

Gabriel Milito deu os primeiros indícios de como quer ver o Atlético-MG jogar. Apresentado ontem, na Arena MRV, o treinador argentino citou algumas ideias de jogo, mas sem dar pistas de escalação ou formação tática. Segundo o técnico, os torcedores do Galo podem esperar um time protagonista dentro de campo. Além disso, ele gosta que suas equipes fiquem com a bola por muito tempo ao longo das partidas.

“Eu gosto de dominar as partidas tendo a bola. Creio que temos equipe e jogadores para fazer isso. Como um jogo coletivo, devemos automatizar e sincronizar certos movimentos. Vamos jogar de diferentes formas táticas, mas o estilo será um só”, afirmou. Sem a bola: pressão no adversário. É o que garante Milito, ao analisar a postura que deseja do Atlético-MG quando estiver defendendo. “Tentaremos e vamos conseguir. Ter a bola para ter domínio do

Pedro Souza/Atletico



Técnico conheceu a Arena MRV ao lado do diretor de futebol Victor Bagy

jogo com a bola, e quando ir para o rival, fazer com que dure pouco. Tentar passar todo o tempo com a bola, incomodar. Esses dois conceitos são muito importantes

para mim”, afirmou.

Gabriel Milito entende, ainda, que é necessário observar as características de cada adversário para poder extrair o melhor

do Atlético-MG. Apesar disso, ele garante que o time alvinegro terá características definidas, podendo variar apenas em alguns aspectos ao longo dos jogos.

“Se é com quatro defensores, três, um ou dois atacantes, isso é outra coisa é muito importante, que está muito relacionado a nós mas também ao rival. Damos muita importância a como o rival joga. Em função disso desenhamos nosso ataque, como defender, mas sim, teremos que ter uma só ideia: ser protagonista e atacar todo o tempo possível. Quando não tivermos a bola, não deixar o rival pensar”, projetou.

Apesar de não citar uma formação tática, é de conhecimento interno que Gabriel Milito gosta de utilizar três zagueiros. No último trabalho, no Argentino Juniors, a formação mais utilizada foi 5-2-3. A estreia de Milito no comando do Atlético-MG será no sábado, às 16h30, no clássico contra o Cruzeiro. A partida, na Arena MRV, vale pela ida da final do Campeonato Mineiro.

INTERNACIONAL

Zagueiro Robert Renan é vítima de racismo nas redes sociais

ARTHUR RIBEIRO*

O zagueiro Robert Renan foi vítima de racismo nas redes sociais após a eliminação do Internacional na semifinal do Campeonato Gaúcho. O jogador nascido em Brasília errou, de cavadinha, uma das cobranças do caso, as publicações foram apagadas e os autores privaram os próprios perfis. Por sua vez, Robert desativou a possibilidade de o público comentar nas fotos postadas pelo atleta nas redes sociais. Até o fechamento desta edição, o jogador e o Internacional não haviam se pronunciado sobre o ocorrido.

Nos comentários, criminosos citaram ofensas como “macaco”, “preto do c***” e “filho da p***”. Após a viralização do caso, as publicações foram apagadas e os autores privaram os próprios perfis. Por sua vez, Robert desativou a possibilidade de o público comentar nas fotos postadas pelo atleta nas redes sociais. Até o fechamento desta edição, o jogador e o Internacional não haviam se pronunciado sobre o ocorrido.

Em maio do ano passado, ainda quando atuava no Zenit, Robert denunciou uma série de ofensas racistas após a vitória do Brasil sobre a Tunísia, na Copa do Mundo Sub-20. Na ocasião, o zagueiro foi expulso e, na saída de campo, foi provocado pela torcida argentina, em La Plata. Como forma de resposta, o brasileiro fez o sinal de cinco com a mão, referência aos títulos mundiais do Brasil. Nas redes sociais, criminosos fizeram xingamentos e comentaram no perfil do jovem com emojis de macaco.

Na ocasião, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) enviou uma representação à Fifa sobre o caso. Mesmo com a mobilização da entidade, ninguém foi punido. “Lutar sempre, fugir nunca, recuar só se for pra pegar impulso, isso aqui é Brasil!!!”, escreveu o defensor dias após o caso.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

VASCO

Ex-jogador e, agora, presidente do Vasco, Pedrinho concedeu, ontem, a primeira entrevista coletiva desde que foi eleito, em janeiro. O tom da conversa, no entanto, foi de lamentação pela relação fria com a SAF nos assuntos relativos à gestão do futebol. “Me causa estranheza. Sempre estive disposto a ajudar”, afirmou.

FÓRMULA 1

Max Verstappen faz questão de sempre declarar amor à Red Bull e o sonho de se aposentar na escuderia. Mas a estremecida na relação entre Jos, pai do piloto, e o chefe Christian Horner, pode fazê-lo mudar de opinião e colocá-lo na rival Mercedes. Ao menos é o sonho de Toto Wolff, que revelou a ambiciosa meta de contratar o holandês para 2025.

BOTAFOGO

O Botafogo deu um passo gigante para conquistar o bicampeonato da Taça Rio. Ontem, em Bacaxá, o Glorioso bateu o Boavista, por 4 x 0. Tiquinho Soares (duas vezes), Júnior Santos e Yarlen marcaram os gols. Mesmo sendo um torneio de consolação do Carioca, o título é importante para confirmar vaga na Copa do Brasil.

TÊNIS

O sérvio Novak Djokovic, número 1 do mundo, anunciou nas redes sociais, ontem, o fim da parceria com o ex-tenista croata Goran Ivanisevic, com quem trabalhava desde 2018. Nesse período, Djokovic conquistou 12 dos 24 títulos de Grand Slam. Em 2024, no entanto, o tenista ainda não conseguiu um troféu.

CORINTHIANS

Em um amistoso muito quente com direito a três expulsões, o Corinthians contou com gols na reta final para bater o Londrina, por 3 x 0. Romero fez dois, um deles um golaço, e Giovanni garantiu o resultado no último lance da partida. O encontro foi teste para a estreia na Copa Sul-Americana, na terça-feira, contra o Racing-URU.

NBB

Lanterna do NBB 2023/2024, o Brasília Basquete tem a oportunidade, hoje, de atenuar um pouco a situação, mesmo sem a chance real de deixar a última posição na atual rodada. Às 19h30, a equipe candanga recebe o Bauru, no Ginásio Nilson Nelson, com ingressos variando entre R\$ 20 e R\$ 40.